

EPILEPSIA

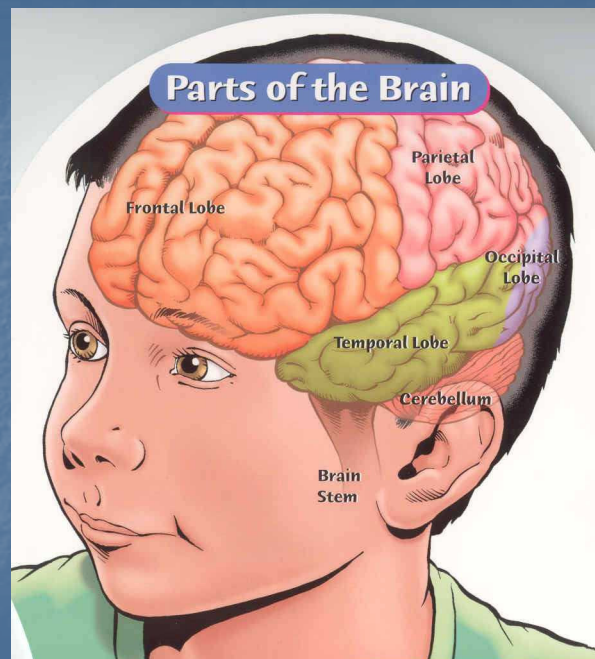
ALGUMAS PERGUNTAS
ALGUMAS RESPOSTAS

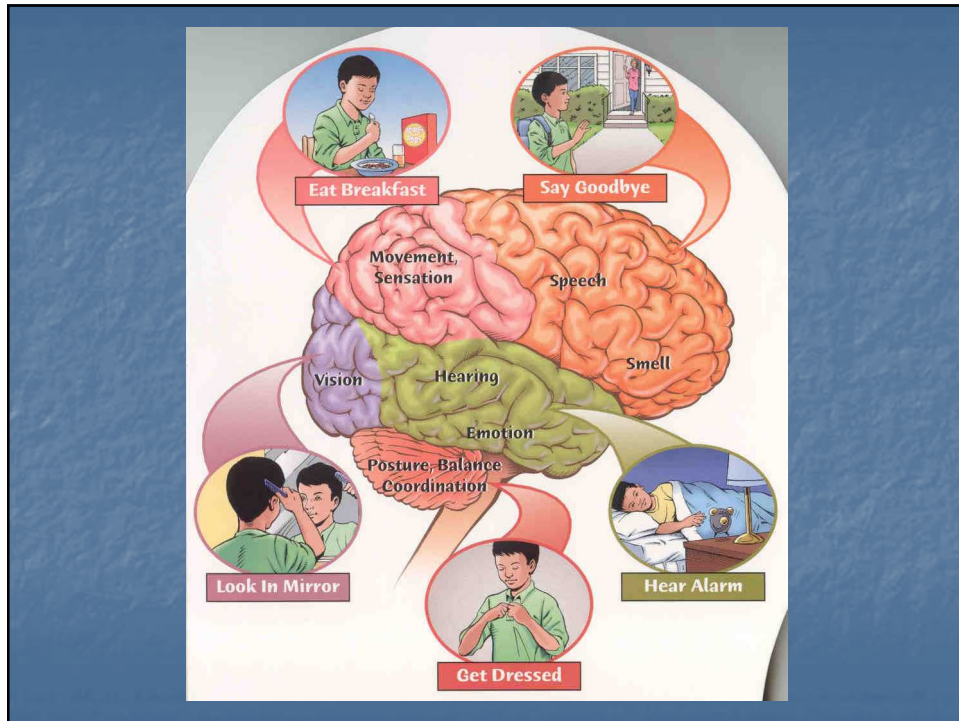
EPILEPSIA: o que é?

- Não é uma doença mental
- Uma das doenças neurológicas mais comuns
- Afecta 0,5 - 1% da população
- Tem múltiplas causas, nem sempre conhecidas
- As crises são os sintomas desta doença e repetem-se com frequência variável
- As crises representam anomalias transitórias da actividade eléctrica cerebral

EPILEPSIA: o que é?

- Só algumas vezes estas anomalias da actividade eléctrica cerebral provocam crises
- Os sintomas das crises podem consistir em alteração do nível da consciência, das sensações, dos movimentos ou do comportamento
- Os sintomas reflectem a função da área cerebral afectada durante a crise
- As crises podem durar segundos ou minutos e raramente causam dano cerebral





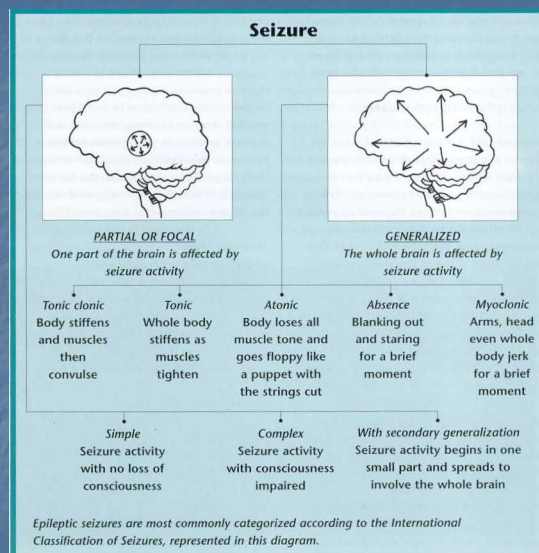
Quando começa ?

- Mais frequentemente antes dos 20 Anos
- Depois dos 60 em segundo lugar
- Entre os 20 e os 60 mais raramente

Tipos de Crises

- GENERALIZADAS - todo o cérebro é envolvido durante a crise
- PARCIAIS OU FOCAIS - envolvem apenas uma parte do cérebro

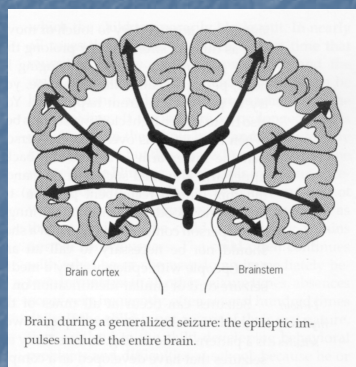
(ILAE 1989)



Crises Generalizadas

- **O que acontece?**

- todo o cérebro é envolvido durante a crise
- a pessoa perde habitualmente a consciência no início da crise
- as manifestações motoras são bilaterais e simétricas
- existem diferentes tipos de crises generalizadas



Crises Generalizadas

TIPOS DE CRISES

- Grande mal
- Ausências
- Tónicas
- Atónicas
- Mioclónicas

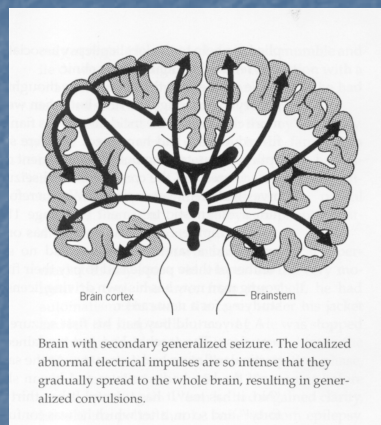
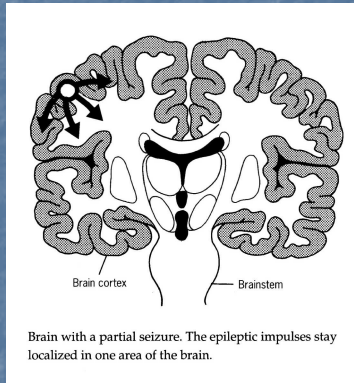
MANIFESTAÇÕES

- queda, rigidez, contracções musculares, cianose, incontinência
- olhar parado, pestanejo
- postura rígida e em extensão do corpo e dos membros
- perda súbita do tónus muscular e queda
- contracções musculares breves dos músculos do tronco e membros

Crises Parciais

■ **O que acontece?**

- apenas uma parte do cérebro é envolvida durante a crise
- os sintomas dependem da área cerebral envolvida
- podem ser parciais simples ou parciais complexas



Crises Parciais

TIPOS DE CRISES

- Parciais simples
- Parciais complexas
- Secundariamente Generalizadas

MANIFESTAÇÕES

- o doente não perde a consciência durante a crise; pode sentir formigamentos ou movimentos em partes do corpo
- manifestações muito variadas durante as quais o doente está total ou parcialmente incapaz de se aperceber do que está a acontecer e se comporta de modo bizarro

Quantos tipos de epilepsia?

- Epilepsias Generalizadas
- Epilepsias Parciais

Epilepsia: o que está na origem das crises ?

- **Causas conhecidas**
epilepsias sintomáticas
- **Causas desconhecidas**
epilepsias idiopáticas
epilepsias criptogénicas

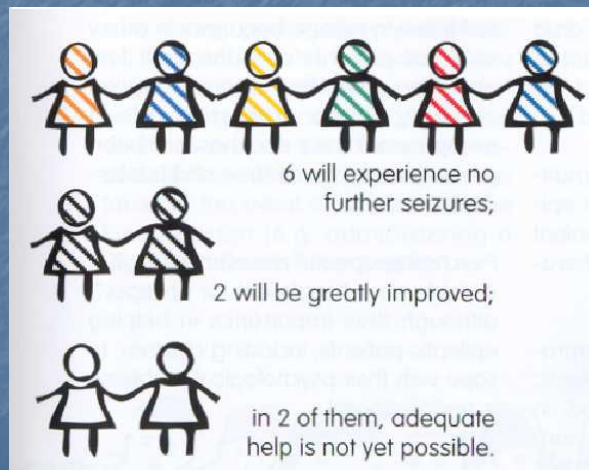
O que está na origem das crises ?

- **Causas conhecidas**
 - excesso de álcool
 - tumores cerebrais
 - enfartes cerebrais
 - problemas do desenvolvimento cerebral
 - doenças familiares
 - traumatismos cerebrais
 - infecções
 - problemas durante o parto
 - drogas (lícitas e ilícitas); envenenamento

Qual é o prognóstico ?

- 70 a 80% das pessoas com epilepsia entram em remissão e destes metade podem esperar suspender completamente a medicação
- 20 a 30% dos doentes têm epilepsias crónicas

Prognóstico da Epilepsia



Diagnóstico

será mesmo epilepsia?

- O diagnóstico é fundamentalmente clínico
- Depende essencialmente da descrição da crise pelo doente ou por uma testemunha

São as crises sempre um sintoma de epilepsia?

NÃO

São as crises sempre um sintoma de epilepsia?

Algumas crises epilépticas ocorrem apenas em situações particulares

Embora sejam verdadeiras crises epilépticas podem não traduzir a existência de epilepsia

Que fazer perante uma crise?

- Manter-se tranquilo
- Posicionar o doente de maneira a evitar traumatismos decorrentes da queda
- Não meter nada à boca

É necessário tratar a Epilepsia?

- **Quase sempre sim porque:**
 - crises trazem mais crises;
 - às crises parciais seguem-se habitualmente crise generalizadas, mais cedo ou mais tarde;
 - são frequentes os acidentes durante as crises;
 - existe o risco de desenvolver crises mais prolongadas, com conseqüências

Tratamento

- Médico: fármacos anti-epilépticos
- Cirúrgico
- Estimuladores do nervo vago
- Terapias alternativas